

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

CLIENTE : PROVIPOR – Produção de Alimentos para Animais, Lda

MORADA : Canada do Boqueirão – Malaca – Lagoa

OBRA : Construção de 3 Pavilhões para Suínos
(Inseminação, Varrascos e Porcas)

LOCAL : Biscoito das Ovelhas – Santa Bárbara – Ribeira Grande

Projecto: **ARQUITECTURA**

CONFORME O Nº5 DO ANEXO I DA PORTARIA Nº113/2015 DE 22 DE ABRIL

ÍNDICE

CAP. I - AUTORIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO	2
I - 1 Descrição e Justificação	2
I - 2 Enquadramento Legal	2
I - 3 Adequação de Edificação.....	2
I - 4 Inserção Urbana e Paisagística	3
I - 5 Condições do Terreno, adequação às Infraestruturas e redes existentes.....	3
I - 6 Características Geométricas e Volumétricas do Edifício	4
CAP. II - CARACTERIZAÇÃO GERAL DE CONSTRUÇÃO	56
CAP. III - CARACTERÍSTICAS GEOTÉCNICAS DO TERRENO.....	6
IV – IV - ESTRUTURA RESISTENTE.....	6
CAP. V – COBERTURA DO PAVILHÃO.....	7
CAP. VI - ACABAMENTOS INTERIORES	7
CAP. VII - ACABAMENTOS EXTERIORES.....	7
CAP. VIII - MODO DE EXECUÇÃO DA OBRA	7
CAP. IX - PLANO DE PINTURAS (GENERALIDADES)	8
CAP. X - ESCAVAÇÃO E CONTENÇÃO PERIFÉRICA.....	8
CAP. XI - INFRAESTRUTURAS	8
CAP. XII - SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO	9
CAP. XIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS	9

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

CLIENTE : PROVIPOR – Produção de Alimentos para Animais, Lda
MORADA : Canada do Boqueirão – Malaca – Lagoa
OBRA : Construção de 3 Pavilhões para Suínos
(Inseminação, Varrascos e Porcas)
LOCAL : Biscoito das Ovelhas – Santa Bárbara - Ribeira Grande

Projecto: **ARQUITECTURA**

CONFORME O Nº5 DO ANEXO I DA PORTARIA Nº113/2015 DE 22 DE ABRIL

CAP.I – AUTORIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO

I - 1 Descrição e Justificação

Refere-se a presente Memória Descritiva e Justificativa à Construção de três Pavilhões para Suínos:

- Pavilhão de inseminação 242,20m²;
- Pavilhão de quarentena para varrascos 111,80m²;
- Pavilhão de quarentena para porcas 250,25m²;

Que a PROVIPOR – Produção de alimentos para Animais, Lda pretende levar a efeito no local acima referido.

Estes pavilhões serão para construir a Poente das Lagoas existentes (ver planta de implantação desenho n.º 06).

Os novos pavilhões terão características semelhantes aos existentes que foram construídos recentemente.

I – 2 Enquadramento Legal

Os três pavilhões que se pretende construir estão inseridos num terreno que se encontra definido no PDM como “Espaços Industriais” – *Indústria Proposta*, na freguesia de Santa Bárbara, concelho de Ribeira Grande.

I – 3 Adequação de Edificação

Edificação proposta, procura ser a melhor adequação à finalidade pretendida, nomeadamente à pretensão da PROVIPOR – Produção de Alimentos para Animais, Lda.

Trata-se de três pavilhões de um só piso.

Assim, prevê-se o seguinte:

Pavilhão de inseminação

- Área de circulação
- . Dois espaços/ para arrumos
- Dois parques de recolha
- 12 Parques para varrascos
- Laboratório
- Instalação sanitária

Pavilhão de quarentena para varrascos

- Área de circulação
- 8 Parques

Pavilhão de quarentena para porcas

- Área de circulação
- 12 Parques
- Porcas em cela

I – 4 Inserção Urbana e Paisagística

A inserção urbana e paisagística manter-se-á, atendendo que a construção dos três pavilhões terão características semelhantes aos existentes.

1- 5 Condições do Terreno, adequação às Infraestruturas e redes existentes

O terreno onde se vai intervir possui em termos de acessibilidades viárias, Infraestruturas e redes com as condições necessárias à intervenção que se pretende.

I – 6 Características Geométricas e Volumétricas do

Pavilhão de Inseminação

Área do terreno –	172.200.00 m²
Área de implantação	242.20 m ²
Área de construção	242.20 m ²
Volumetria do pavilhão	908.25 m ³
Altura da cércea	3.20 m
N.º de pisos acima da cota de soleira –	1
N.º de pisos abaixo da cota de soleira –	0

I – 7 Características Geométricas e Volumétricas do

Pavilhão de quarentena para varrascos

Área do terreno –	172.200.00 m²
Área de implantação	
Área de construção	111.80 m²
Volumetria	111.80 m²
Altura da cércea	419.25 m³
N.º de pisos acima da cota de soleira –	3.20 m
N.º de pisos abaixo da cota de soleira –	1
	0

I – 8 Características Geométricas e Volumétricas do

Pavilhão de quarentena para porcas

Área do terreno –	172.200.00 m²
Área de implantação	
Área de construção	250.25 m²
Volumetria	250.25 m²
Altura da cércea	956.80 m³
N.º de pisos acima da cota de soleira –	3.20 m
N.º de pisos abaixo da cota de soleira –	1
	0

Obs: Anexa-se à presente memória descritiva e justificativa dois quadros gerais.

CAP. II – CARACTERIZAÇÃO GERAL DE CONSTRUÇÃO

Trata-se duma estrutura de pequeno porte, pelo que não se prevê estrutura de Betão Armado porticada mas, de uma estrutura com paredes resistentes, confinadas por sapatas e cintas de fundação, Pilares e vigas.

CAP. III - CARACTERÍSTICAS GEOTÉCNICAS DO TERRENO

As fundações da construção são directas, foram concebidas admitindo que o terreno é uniforme, e que tem boas características de suporte.

Admitimos que o solo à cota de base das fundações tem uma tensão de segurança de 0.15 Mpa (1,5 Kg/cm²).

Aquando da abertura dos caboucos, deverá analisar-se o terreno efectuando ensaios de prospecção geotécnica devendo ainda solicitar-se o apoio do Laboratório Regional de Engenharia Civil se necessário.

Deverão adoptar-se cuidados especiais quando o terreno não tiver boas características resistentes (silto-argiloso, ou outro), quando variar de características consideravelmente ao longo da área de construção, quando tiver camadas inclinadas, materiais diferentes, etc.

O construtor deverá chamar o projectista logo que proceda às escavações e antes da execução das fundações.

A execução da fundação sobre aterros, deve ser evitada, devendo-se consultar o projectista. As operações de execução de aterros ou escavações deverão respeitar as normas técnicas.

Deverá evitar-se a acção da água no solo de fundação, quer seja de esgotos pluviais, domésticos, ou outros.

CAP. IV - ESTRUTURA RESISTENTE

As fundações serão constituídas por sapatas e vigas de fundações e pilares tudo em betão armado.

As paredes a construir serão de blocos de betão de boa qualidade, assentes e guarnecidos, com argamassa de cimento e areia ao traço mais conveniente que ronda o 1:4.

Estas paredes serão solidarizadas entre si por uma estrutura de Betão Armado, com pilares encastrados nas sapatas de fundações, além da viga no topo das paredes, formando-se assim uma estrutura completa de betão armado, descrita no projecto de especialidade.

CAP. V – COBERTURA DOS PAVILHÕES

A estrutura da cobertura do pavilhão será em estrutura metálica assente sobre os elementos resistentes atrás referidos.

Para garantir a adequada ventilação dos pavilhões prevê-se 15 ventiladores.

A cobertura será em chapa do tipo Naturocimento na cor cinza assente sobre madres e asnas metálicas, prevendo – se ainda a execução de isolamento em poliuretano projetado sob a chapa da telha de Naturocimento.

CAP. VI – ACABAMENTOS INTERIORES

Os pavimentos serão efectuados em betão e também em seletes de betão perfuradas nos parques, com dimensões 1,00 x 0,50m, sobre caleira/vala executada em betão.

Os revestimentos das paredes serão em reboco areado fino para pintar a tinta de água da “CIN” ou equivalente na cor branco.

Todas as ferragens devem ser de inox e de resistência reforçada.

CAP. VII – ACABAMENTOS EXTERIORES

As paredes dos alçados serão rebocadas com acabamento areado fino com pintura a tinta de água da “CIN” ou equivalente na cor branco.

Os vãos (Janelas) serão em rede plástica anti-pássaros na cor verde e com “persiana” tipo termoclear na cor castanho ou equivalente.

As portas serão em chapa de ferro metalizadas para pintar a tinta de esmalte na cor cinza ou equivalente.

CAP. VIII – MODO DE EXECUÇÃO DA OBRA

Conforme informação do cliente, pretende-se executar a obra por Administração Directa.

Nesta situação, o cliente definirá em obra os materiais e pormenores de execução.

Se no entanto for decidido executar a obra por empreitada, o cliente se julgar necessário deverá informar-nos com vista à elaboração de Mapas de Medição, Orçamento Base, Processo de Concurso incluindo o Caderno de Encargos e outros documentos.

CAP. IX – PLANO DE PINTURAS DA ESTRUTURA DA COBERTURA

Prevê-se o seguinte:

Metalização da estrutura metálica será com 80 micros.

Levará uma pintura de primário e duas demãos de tinta com dois componentes.

CAP. X – ESCAVAÇÃO E CONTENÇÃO PERIFÉRICA

Ao iniciar-se as escavações ou as demolições necessárias à execução de obra, deverá proceder-se com toda a cautela e segurança das pessoas e bens incluídos em relação à envolvente, principalmente se existirem construções antigas, particularidade do terreno, ou outras.

Deverão executar-se entivações, escoramentos, tapumes e drenagens necessárias.

Deverá obter-se também informação sobre as infraestruturas, redes fixas às construções, redes subterrâneas de Águas, Esgotos, Electricidade, Telefones, Servidões de passagem de vista, e outras de modo a evitar danos ou prejuízos às redes e aos seus utentes.

CAP. XI – INFRAESTRUTURAS

Aquando da elaboração do Projecto de Especialidades, serão apresentados os seguintes projectos:

Todos os projectos obedecerão à Regulamentação em vigor e usarão materiais correntes de preferência Homologados.

- a) Estabilidade – será prevista uma estrutura com resistência sísmica de Betão Armado.
- b) Águas – Rede com tubagem em ferro galvanizado com acessórios em PVC ou equivalente.

- c) Esgotos Agro-Pecuários – Será para ligar à rede existente.
- d) Rede de Electricidade – Será elaborada uma Ficha Electrotécnica.

Em todo o omissso serão respeitadas as boas normas de construção civil.

CAP. XII – SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

Com vista a possibilitar as melhores condições de trabalho, e a evitar riscos para as pessoas e bens, deverá respeitar-se a extensa legislação em vigor.

O empreiteiro deverá apresentar o desenvolvimento do Plano de Segurança e Saúde, para a face de execução da obra.

Em relação ao Coordenador de Segurança o dono de obra deverá nomear.

CAP. XIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projecto foi elaborado com vista ao licenciamento de construção e à execução de obra por Administração do cliente.

Em todo o omissso, deverão respeitar-se a legislação em vigor, os pareceres oficiais e do projectista, estando o nosso gabinete disponível para prestar os esclarecimentos ou os documentos adicionais que foram necessários.

Ribeira Grande, Agosto de 2017

O Arquitecto

(Mário Alexandre Correia Moniz)